

NOTA À IMPRENSA
04 DE MAIO, 2020

COVID-19 | MINISTRA DA AGRICULTURA: “COM REFORÇO DO INIAV, PAÍS ESTARÁ MAIS BEM PREPARADO PARA ENFRENTAR OUTRAS SITUAÇÕES”

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, e a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, visitaram, esta segunda-feira, o Laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV).

O Ministério da Agricultura, através do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), e em articulação com o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), reforçou a capacidade de resposta laboratorial ao combate à pandemia da Covid-19.

Os dois Laboratórios de Estado cooperam no diagnóstico da Covid-19. Atualmente, a capacidade instalada nos laboratórios do INIAV vai permitir realizar 400 a 500 testes por dia. A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, adiantou que “o INIAV encontra-se em fase de aquisição de mais equipamento (robots de extração de ácidos nucleicos e equipamentos de PCR em tempo real) e que a sua capacidade de resposta deverá ser triplicada já no mês de junho”.

“A par disso, o INIAV irá também passar pela validação de kits comerciais para o diagnóstico do SARS-CoV-2, que serão, posteriormente, introduzidos no mercado português. Para além disto, o INIAV disponibilizará ainda, nas suas instalações, um sequenciador para complementar os estudos do INSA de sequenciação genómica do SARS-Cov-2, contribuindo assim para aprofundar o

NOTA À IMPRENSA
04 DE MAIO, 2020

conhecimento sobre o agente causador da doença Covid-19”, reforçou a Ministra da Agricultura.

Maria do Céu Albuquerque referiu ainda que este reforço, do INIAV, servirá também “para fazer face a outras situações, cada vez mais frequentes, e que decorrem também das alterações climáticas, assim como as doenças transmitidas pelos animais (as chamadas zoonoses), que são cada vez mais frequentes. Esta capacidade do INIAV vai permitir, num conceito de uma só saúde, não só para a saúde animal, mas também com questões ligadas à fitossanidade, que o país esteja cada vez mais bem preparado”.

Lisboa, 04 de maio de 2020

Assessoria de Imprensa